

FRASE DO DIA

“Temos um arsenal maior para usar na questão cambial”

Guido Mantega,
ministri da Fazenda

DESTAQUE

Desemprego
11%

É a taxa média registrada no Brasil em junho

Fonte: Dieese

Alta do Real provoca novas medidas de contenção

O Governo Federal anunciou ontem medidas para conter a valorização do Real frente ao dólar, cada vez mais em queda. A principal delas é a cobrança de 1% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações com derivativos, contratos feitos no mercado futuro. Pela Medida Provisória 539, publicada ontem no Diário Oficial da União, o governo poderá aumentar essa alíquota em até 25%. Segundo explicou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, as empresas exportadoras, por exemplo, que fizerem contratos derivativos apostando contra o dólar apenas para cobrir o valor de suas exportações não serão atingidas. A

alíquota incidirá sobre a diferença entre a chamada “posição comprada” em dólar e a “posição vendida” na moeda norte-americana, ou seja, sobre as apostas dos investidores na desvalorização do dólar. Outra medida tomada foi a obrigatoriedade de registrar operações de derivativos feita entre as empresas, o chamado mercado de balcão. Essas operações terão que ser registradas na BMF&Bovespa ou em outra instituição autorizada. Essas medidas – cujo impacto está diretamente focado no mercado financeiro – é a última das apresentadas pelo governo Dilma para conter a aceleração do consu-

mo, que pode ocasionar uma inflação acima do previsto. Entre elas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou, pela quarta vez somente em 2011, a taxa básica de juros para 12,50% ao ano. Entretanto, para indústria, o freio no consumo não é a melhor solução se a medida vier isolada de outras ações. “Os efeitos do aumento dos juros sobre a competitividade das empresas devem ser amenizados. O caminho desse controle inflacionário deve passar por medidas efetivas de desoneração tributária na nova fase da política industrial, que será lançada semana que vem”, observa o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

Indústria da construção apresenta alta no semestre

A construção civil brasileira fechou o primeiro semestre do ano em ritmo de crescimento. A Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem pela CNI, mostra que o aumento do nível de atividade do setor em junho na comparação com o mês anterior foi o segundo consecutivo no ano - desde 2010 que o setor não apresentava dois meses seguidos de alta na atividade. O nível de atividade no setor apresentou 52,4 pontos em junho, ante 53,1 pontos apurado em maio. Em junho de 2010, o indicador estava em 53,8. Pelos critérios da sondagem,

pontuações superiores a 50 pontos mostram expectativa positiva e números inferiores sinalizam retração ou expectativa negativa. Quanto ao nível de atividade efetivo em relação ao usual, o indicador mostrou estabilidade, passando de 50,9 em maio para 51,0 em junho. Ao mesmo tempo, o número de empregados do setor se manteve em 52,6, ante 51,9 informado no período anterior. Em julho, a expectativa dos empresários da indústria da construção para os próximos seis meses ficou em 61,1 pontos.

Mercado de Trabalho

DF registra criação de 7 mil empregos em junho

A taxa de desemprego no DF teve ligeira queda ao passar de 13% em maio para 12,7% em junho. No período, foram criadas 7 mil novos postos de trabalho, acréscimo de 0,6% no quantitativo de vagas. Com o resultado, a população desempregada do DF caiu para 178 mil pessoas. De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada pelo Dieese, os setores de atividades que mais contribuíram com o desempenho foram os serviços (10 mil vagas), a administração pública (5 mil), a indústria (mil) e a construção civil (mil). Já no comércio, houve recuo de 8 mil postos de trabalho. No mês, o rendimento médio real dos ocupados foi de R\$ 1.926 - 1% a menos na comparação com abril.

Saúde e Segurança no Trabalho

Indústria registrou 48% dos acidentes de trabalho em 2009

Dados divulgados pelo Ministério da Previdência indicam que 723,5 mil pessoas sofreram algum acidente de trabalho, em 2009. O levantamento mostra que 48% dos acidentes ocorreram no setor da indústria. A construção civil está entre as atividades que lideram esse ranking, junto com o transporte. Pelo menos 43% delas ficaram mais de 15 dias afastadas do serviço. Em 2008, foram registrados 755.980 acidentes e, em 2007, 659.523. No DF, somente em 2011, já foram contabilizados onze casos de óbitos. No *Dia Nacional de Prevenção ao Acidente de Trabalho*, lembrado ontem, os números chamam a atenção para esse problema.

Clique Brasília

Exposição sobre 50 anos de Brasília será apresentada na CNI

A exposição fotográfica *Clique Brasília 50 anos*, apresentada ao público na Câmara Legislativa desde o dia 21 de abril, e que termina 3 de agosto, seguirá para o *hall* da CNI, com uma das ações de comemoração do aniversário da entidade, de 12 de agosto a 9 de setembro. Uma iniciativa do Sistema Fibra em parceria com a Rede Globo Brasília e organizada pelo Sesi-DF, a mostra contou com 44 imagens de menções honrosas a Capital Federal e que fazem referência aos 50 anos da cidade, comemorados em 2010. As fotos que compõem a mostra são fruto do concurso fotográfico realizado entre os meses de maio e dezembro do ano passado. O tema retratado na exposição é *O orgulho de viver e contribuir com a Capital do Brasil*.

Inflação

Juros bancários têm alta no primeiro semestre, diz BC

Os juros cobrados pelos bancos em suas operações de crédito com pessoas físicas tiveram alta de 5,5 pontos percentuais no primeiro semestre de 2011. Até dezembro de 2010, a taxa estava fixada em 40,6%. Após o encerramento do primeiro semestre deste ano, as taxas foram elevadas a 46,1%, informou ontem o Banco Central (BC). A taxa média geral de juros nas operações dos bancos, que envolve transações entre pessoas físicas e empresas, somou 39,5% em junho, frente aos 35% verificado no final do ano passado, um acréscimo de 4,5 pontos percentuais.



Quintas Musicais

28 de julho, às 20h
Show: “Mamulengo de Rapente”

Rapadura, Xique-chico e grupo Mamulengo Fuzuê // Classificação livre



Retirada de ingressos a partir das 18h na bilheteria do Centro Cultural Sesi.

Telefones: 3355-9563 e 3355-9566
QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte